

## **Parecer sobre o**

### **Exame Final Nacional de Física e Química A | Prova 715 | 26 de junho 2025**

#### **Exame de acordo com os documentos de referência para a sua conceção e com complexidade adequada.**

A Associação Portuguesa de Professores de Física e de Química (APPFQ) emite o seguinte parecer relativamente ao Exame Final Nacional de Física e Química A, Prova 715 - 1.<sup>a</sup> Fase, realizado a 26 de junho de 2025.

Após consulta aos seus associados a APPFQ considera que:

- As aprendizagens avaliadas na prova encontram-se no âmbito dos documentos de referência que estão na base da sua conceção - Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) e Aprendizagens Essenciais da disciplina de Física e Química A (AE);
- A prova apresenta rigor científico, uma estrutura clara e uma diversidade de formatos (seleção – escolha múltipla, associação e completamento – e resposta restrita – envolvendo cálculos, justificações, construção e interpretação de gráficos), proporcionando uma avaliação abrangente das competências desenvolvidas;
- A contextualização das questões em situações reais e laboratoriais é de destacar positivamente, assim como a inclusão de um item que mobiliza simultaneamente aprendizagens de Física e de Química. Elogia-se também o recurso à história das ciências;
- A extensão da prova é mais adequada do que em anos anteriores, embora se verifique que a maioria dos alunos necessita da tolerância para concluir as respostas à prova; mantendo-se a estrutura, a tipologia e formato dos itens e a sua complexidade cognitiva, aconselha-se a redução de um item, passando de uma prova com um total de 23 itens para 22 itens;
- A estrutura da prova reflete um equilíbrio formal entre a Física e a Química, com uma divisão equilibrada da cotação e do número de itens (opcionais e obrigatórios) entre as duas áreas;
- Globalmente, o nível de complexidade cognitiva da prova é adequado ao nível etário dos alunos;
- Em termos do nível médio de complexidade cognitiva por componente, a prova está desequilibrada nas duas componentes, pois a complexidade da componente de Física é superior,

exigindo raciocínios mais elaborados e, em contraste, a Química surge com menor profundidade analítica, sendo muitas das suas questões mais relevantes remetidas para os itens opcionais. Esta assimetria pode comprometer a equidade da avaliação relativamente aos alunos com maior domínio da vertente química.

- O facto de a prova se iniciar com situações novas, incluindo itens de maior complexidade, poderá afetar a confiança dos alunos nos primeiros momentos de resolução. Sugere-se, para futuras edições, que as situações mais familiares aos alunos sejam apresentadas no início, favorecendo a gestão da ansiedade e a progressiva mobilização das competências cognitivas;
- Os itens da prova estão cientificamente corretos e apresentam uma formulação clara.
- Teria sido mais correto utilizar “diferença de potencial elétrico” em vez de “diferença de potencial” e “resistência elétrica” em vez de “resistência”.

30 de junho de 2025

A Direção da Associação Portuguesa de Professores de Física e de Química